

Quinta-feira, 31 de Maio de 2012 - Edicao No. 672

Indice:

- _ BRASILEIRO VE' INDICIOS DE UM NOVO PLANETA NO SISTEMA SOLAR
- _ PRESIDENTE DA AEB CLASSIFICA A CONSOLIDACAO DO SISTEMA ESPACIAL COMO SUA PRINCIPAL META
- _ NOVO DIRETOR DO INPE SERA' EMPOSSADO AMANHA'
- _ TELEBRAS E EMBRAER CONSTITUEM EMPRESA PARA CONSTRUCAO DO PRIMEIRO SATELITE GEOESTACIONARIO BRASILEIRO
- _ PRIMEIRO HOMEM A PISAR NA LUA QUEBRA O SILENCIO
- _ TRANSITO DE VENUS MOVIMENTA ASTRONOMOS AO REDOR DO MUNDO
- _ EVENTOS
- _ EFEMERIDES

ASTRONOMIA NO BRASIL

BRASILEIRO VE' INDICIOS DE UM NOVO PLANETA NO SISTEMA SOLAR

24/05/2012. Orbitas de pequenos astros alem de Netuno seriam pista de corpo ainda desconhecido. A analise das orbitas dos objetos que ficam alem de Netuno parece sugerir a existencia de outro planeta, ainda desconhecido, no Sistema Solar. A ideia audaciosa partiu de Rodney Gomes, astronomico do Observatorio Nacional (ON), no Rio de Janeiro. Especialista em dinamica orbital, Gomes atingiu alto grau de respeitabilidade por estudos anteriores, que sugeriam que Urano e Netuno podem ter trocado de posicao nos primordios da historia solar. Ele apresentou seus mais recentes resultados na reuniao da Sociedade Astronomica Americana. Os astronomicos presentes julgaram que o trabalho e' solido, mas apontam, com razao, que ainda falta muito para que se possa dizer que o tal planeta existe de fato. O proprio Gomes concorda. Um dos problemas e' que ha' multiplas possibilidades que explicam o padrao de orbitas visto nos objetos do cinturao de Kuiper (do qual Plutao, ex-planeta, faz parte), que Gomes investigou. Um novo planeta explicaria, por exemplo, a estranha orbita de um objeto similar a Plutao, conhecido como Sedna, e de uma populacao de astros do tipo, com dimensoes modestas para serem tidos como planetas, que seguem orbitas muito ovais. Mas Gomes ainda nao pode prever como seria esse planeta. Talvez ele seja tao grande quanto Netuno, numa orbita radicalmente distante (225 bilhoes de km, quase 40 vezes mais longe que Plutao). "Posso apenas dizer que planetas com certas relacoes entre massa e distancia do Sol causariam uma 'superpopulacao' de corpos de alto semieixo maior [ou seja, com orbitas bem ovais]", diz ele. De toda forma, e' uma analise interessante que deve reacender a busca pelo chamado Planeta X - expressao usada desde que o astronomico Percival Lowell, no inicio do seculo 20, incentivou a busca por um outro mundo solar alem de Netuno. Ate' agora, houve dois alarmes falsos: Plutao (achado em 1930, acabou sendo inicialmente classificado como planeta

para depois ser rebaixado) e Eris (cuja descoberta, em 2005, levou 'a reclassificacao plutoniana). Sera' que a terceira tentativa e' a boa? (Fonte: Folha de SP)

Ed: CE

PRESIDENTE DA AEB CLASSIFICA A CONSOLIDACAO DO SISTEMA ESPACIAL COMO SUA PRINCIPAL META

24/05/2012. Nesta quarta-feira (23), Jose' Raimundo Braga Coelho tomou posse como presidente da Agencia Espacial Brasileira (AEB). Durante o evento, foi abordada a necessidade de maior sinergia no setor, com o objetivo de otimizar e intensificar o trabalho dentro do Programa Espacial Brasileiro. O ministro da Ciencia, Tecnologia e Inovacao, Marco Antonio Raupp, ex-presidente da AEB, destacou que a articulacao das instituicoes ligadas 'a area espacial e' fundamental. "E' preciso criar maior sinergia entre os varios componentes da area especial: AEB, ITA, DCTA e Inpe", disse, referindo-se ao Instituto Tecnologico de Aeronautica, ao Departamento de Ciencia e Tecnologia Aeroespacial (DCTA), ligado 'a Aeronautica, e ao Instituto de Pesquisas Espaciais (Inpe), ligado ao MCTI. "O desafio agora e' trabalhar bem as parcerias e, na medida em que esta iniciativa for bem sucedida, teremos a confianca total do governo", continuou. "Tenho certeza de que todos estaremos trabalhando a favor do programa espacial. Temos que mostrar que vale a pena investir." A presidencia da agencia vinha sendo exercida de forma interina pelo diretor de Satelites, Aplicacoes e Desenvolvimento, Thyrso Villela Neto, desde o inicio do ano. O presidente da AEB, Jose' Raimundo Braga Coelho, ratificou que o mais importante neste momento e' consolidar o sistema espacial, o que inclui trabalhos conjuntos entre os institutos do setor. "Ha' procedimentos formais sendo encaminhados para aprofundar a colaboracao entre os institutos da area espacial. Acredito que ha' caminhos para acertar pequenos detalhes para que esta conjuncao de esforcos seja consagrada", disse. Com relacao aos projetos, reafirmou que sera' lancado, em novembro, o quarto satelite fruto da cooperacao China-Brasil, o CBERS 3. O novo presidente, que ja' assessorou a presidencia da AEB em anos anteriores, expos sua visao sobre como a industria pode participar no contexto da instituicao. "Nos temos programas derivados da propria agencia, em que a interacao entre empresa e instituicoes de pesquisa e' fundamental", disse. "Nos queremos transformar isso em riqueza, estruturas grandes e solidas no setor industrial para poder competir com o mundo globalizado." Confirma a integra do discurso de posse de Jose' Raimundo Braga como presidente da AEB. "Senhores e senhoras, Por aqui passaram ilustres, comprometidos, e ilustres comprometidos. Ha' que se ter espaco e tempo para modestos abnegados. Para o primeiro grupo, os desafios foram "tirados de letra". Para nos, pelo contrario, utilizando a nossa dialetica, isto e', o dialeto nordestino, teremos que exaurir todo o abecedario da lingua portuguesa. Pois bem, cerca de um ano atras, Marco Antonio Raupp assumiu a gestao da Agencia Espacial Brasileira. Audacia - Impulso de alma, que leva a cometer acoes extraordinarias, aquela coragem de tomar decisoes e por em pratica iniciativas que respondem efetivamente aos desafios foi tonica de seu curto periodo de gestao. Com apoio do Governo, articulou proposta consistente, mais abrangente e coordenou o desenho de um Sistema Integrado de Gestao para

o Programa e as Atividades Espaciais Brasileiras. Iniciativas ja' comprometidas foram encaminhadas; alternativas outras, analisadas; elementos novos, incorporados, e a parceria publico-privada, valorizada. A proposta para o Sistema de Governanca foi desenvolvida para permitir a maxima integracao possivel, sem nenhum prejuizo, 'as instituicoes existentes, estabelecendo, entretanto, as relacoes de pertinencia e o papel de lideranca que esta Agencia deve exercer, motivo para o qual fora originalmente concebida. Um sistema e' estavel quando consegue articular diretrizes e instituicoes solidas em torno de objetivos comuns, bem definidos. Por em pratica e consolidar essas ideias sera' o nosso primeiro desafio. Esta tarefa, que haveremos de desenvolver, em seguida exigira', alem de audacia, outras virtudes. A prudencia, por exemplo, dispendo a razao para o discernimento em todas as circunstancias, como um elemento capaz de mobilizar e congrega o coletivo. Como todas as virtudes, tanto a audacia quanto a prudencia estao sujeitas a excessos. A insensatez, no caso da audacia; o imobilismo, no caso da prudencia. Portanto, vamos tambem ter que desenvolver o exercicio da temperanca - uma das quatro virtudes cardinais, aquela que assegura o dominio da vontade, sobre os instintos e os desejos e proporciona o equilibrio. Alem deste, ha' muitos outros desafios. A nossa agenda de lancamentos - lato sensu - e' apertada e desafiadora. A nossa musculatura tem que ser fortalecida e nao ha' alternativas que nao estejam relacionadas 'a comunhao e uniao dos esforcos de todos. As decisoes sobre prioridades devem, entretanto, ser encaminhadas de forma deliberada e consistente. Algoritmos especiais, alternativos, inteligentes tem que ser construidos, como estrategia, para o enfrentamento da complexidade, inerente ao estabelecimento dessas prioridades. O sucesso de etapas tem sido e, creio, continua e continuara' sendo, um elemento chave na construcao dessa estrategia. Temos que considerar por um lado as responsabilidades que nos foram atribuidas: a nos, como cidadaos; 'as nossas instituicoes, como parte do arcabouco institucional do Sistema a que pertencemos. E por outro lado, temos que considerar tambem a satisfacao que devemos 'a sociedade, a nossa cliente soberana, a quem todos devemos reportar. A articulacao equilibrada, entre esses dois conjuntos de requisitos, podera' nos indicar o caminho certo. Do ponto de vista interno da Agencia, nos e' transferida, de todos os nossos antecessores, a ardua tarefa de constituicao de um quadro de recursos humanos proprio e permanente, comprometido com uma instituicao solida, comandada por objetivos pertinentes e bem definidos. Preocupacao semelhante a esta estende-se, tambem, a todos os outros elementos de nosso sistema. Se formos capazes de vencer mais este grande desafio, entao poderemos exigir que os nossos colaboradores tornem-se servos das tarefas a serem executadas pela organizacao, transformando-nos, todos, em cumplices de nossas proprias acoes. Vincular a nossa crenca ao que podemos ver e tocar sera', entretanto, muito pouco. A instituicao tem que ser capaz de prever tempestades, de transpo-las e, por fim, de navegar 'a frente delas. Conhecemos os desafios que vamos enfrentar. Alguns marcados por eventuais conflitos de ideias, construidos pela diversidade circunstancial de um momento estrategico de inflexao por que passamos. E outros, pela presenca de algumas posturas resistentes, imunes ao descarte consciente - elemento fundamental para o processo consistente

da Inovacao. A composicao dos conflitos, entretanto, e' benefica. Ela impede que a verdade constitua um so' plano. As propostas, dentro de sua estrutura logica e racional, devem desencadear um processo de profunda reflexao, solapando a forte tendencia do proposito invariante, definidor de uma visao univoca do pensamento. O processo deve ser constituído com as causas, com os efeitos, com as circunstancias, com as conveniencias que hao de seguir e com as inconveniencias que hao de ser evitadas. Vamos nos valer da teoria para fornecer as formulas abstratas; da observacao sistematica; da experiencia e da labuta incessante para a atribuicao dos valores concretos aos seus coeficientes. Temos que nos preparar para estabelecer, por meio do dialogo, uma pratica que seja condizente com a nossa crenca, tentando sempre minimizar as perdas do processo de destruicao e maximizar os ganhos do processo de criacao. Para isso, devemos acreditar que as razoes proprias, aquelas que convencem os homens, elas nascem mesmo e' do entendimento. Assim acreditamos. Assim faremos. Este e' o nosso proposito. Esta sera' a nossa tarefa. A agencia que queremos nao precisa ser perfeita, basta ser melhor, cada vez mais, melhor. E agora, permitam-me, uma reverencia 'aquele que me inspirou, ao registro deste texto - Pe. Antonio Vieira. A Metafora do Espelho - Sermao da Sexagesima Para um homem se ver a si mesmo sao necessarias tres coisas: espelho, olhos e luz. Se tem espelho e e' cego, nao pode ver por falta de olhos; se tem espelho e olhos, e e' de noite, nao pode ver por falta de luz. Logo, ha' mister de espelho, ha' mister de olhos e ha' mister de luz. Para que possamos nos ver a nos mesmos e possamos por em pratica as nossas conviccoes, proponho que a Agencia concorra com o espelho, que e' a logica, a razao; que os institutos concorram com os olhos, que sao o conhecimento, e que o senhor ministro concorra com a luz, que e' o orcamento. Muito Obrigado." (Fonte: AEB)

Ed: CE

NOVO DIRETOR DO INPE SERA' EMPOSSADO AMANHA'

31/05/2012. Nesta sexta-feira (1º), 'as 14h30, o ministro da Ciencia, Tecnologia e Inovacao, Marco Antonio Raupp, dara' posse ao novo diretor do Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais (Inpe), Leonel Fernando Perondi, em solenidade na sede da instituicao, em Sao Jose' dos Campos (SP). Perondi foi escolhido pelo ministro a partir da indicacao de um comite' de busca formado por personalidades das comunidades cientifica, tecnologica e empresarial. Ele substitui Gilberto Camara, que exerceu o cargo de dezembro de 2005 ate' 14 de maio, quando foi publicada no Diario Oficial a nomeacao do novo diretor. Realizada no auditorio Fernando de Mendonca, no Laboratorio de Integracao e Testes (LIT) do Inpe, a cerimonia sera' transmitida ao vivo pela internet por meio da pagina www.lit.inpe.br/aovivo. Perfil - Graduado em Engenharia Mecanica Aeronautica pelo Instituto Tecnologico de Aeronautica (ITA), Perondi e' mestre em Engenharia e Tecnologia Espaciais pelo Inpe e doutor em Theoretical Physics pela University of Oxford. No Inpe desde 1982, atuou como coordenador geral de Engenharia e Tecnologia Espacial (ETE) de 2002 a 2004 e foi gerente do Programa Sino-Brasileiro de Satelites CBERS, de 2002 a 2005. Tambem foi diretor substituto entre 2001 e 2005, ano em que assumiu interinamente a direcao geral. De 2007 a 2011, atuou como membro do Conselho Tecnico Cientifico do Inpe. (Fonte: INPE)

Ed: CE

TELEBRAS E EMBRAER CONSTITUEM EMPRESA PARA CONSTRUCAO DO PRIMEIRO SATELITE GEOESTACIONARIO BRASILEIRO

30/05/2012. A Embraer e a Telebras assinaram ontem (29) o acordo para constituicao da Visiona Tecnologia Espacial S.A, empresa que ira' coordenar a aquisicao do Satelite Geoestacionario Brasileiro. O satelite, que inicialmente sera' comprado no exterior, visa atender 'as necessidades de comunicacao satelital do governo federal, incluindo o Programa Nacional de Banda Larga e a area de comunicacoes estrategicas da defesa, informou a Embraer em comunicado. A nova empresa tera' 51% de participacao da Embraer e 49% da Telebras, e participara' do Programa Nacional de Atividades Espaciais (PNAE). Em entrevista publicada pelo Valor Economico na semana passada, o presidente da Agencia Espacial Brasileira, Jose' Raimundo Braga Coelho, informou que a nova empresa ficaria sediada no Parque Tecnologico de Sao Jose' dos Campos. Segundo a Embraer, a Visiona tambem assumira' o papel de lider do Centro de Desenvolvimento de Tecnologias Espaciais do Parque Tecnologico. Nessa posicao, a nova empresa atuara' em parceria com universidades e centros de pesquisa, para acelerar a capacitacao do setor espacial brasileiro. Para o presidente da Telebras, Caio Bonilha, o satelite brasileiro permitira' a ampliacao do acesso 'a internet a milhoes de lares. Alem disso, estrategicamente e' importante para o Pais garantir a posse e a operacao de um satelite, tanto para seguranca nas transmissoes de informacoes das redes do governo federal, quanto para a autonomia do processo de desenvolvimento. O presidente da agencia disse que a iniciativa podera' gerar muitos "spin offs" (criacao de empresas a partir de uma tecnologia ou de outra empresa) para varios segmentos das atividades espaciais do Brasil. Embora o primeiro satelite geoestacionario [que se encontra parado relativamente a um ponto fixo sobre a Terra] seja importado, o governo brasileiro vai exigir contrapartidas tecnologicas para a solucao de alguns gargalos do programa espacial. A agencia espacial, segundo Coelho, vai comandar esse processo de transferencia de tecnologia para a industria nacional para que ela nao precise mais contratar todos os elementos de um satelite fora do Brasil. Alem disso, no longo prazo podera' haver producao local. "No Brasil nao se fabrica nenhum componente eletronico com qualidade espacial, todos sao importados. Para que possamos dominar todos os niveis de tecnologia, temos que ser capazes de ultrapassar essas dificuldades", afirmou. (Fonte: Valor Economico)

Ed: CE

ASTRONOMIA NO MUNDO

PRIMEIRO HOMEM A PISAR NA LUA QUEBRA O SILENCIO

24/05/2012. Niel Armstrong revela que tinha apenas "50% de crenca" de que conseguiriam pousar no satelite. Primeiro homem a pisar na Lua, o astronauta americano Neil Armstrong, hoje com 81 anos, e' tambem conhecido pela discricao obsessiva. Foram rarissimas as vezes em que concedeu entrevistas desde a facanha de 1969. Nesta quarta-feira (23),

no entanto, Armstrong quebrou no silencio e deu uma entrevista divulgada por um canal de TV australiano, a CPA Australia. No depoimento, o astronauta aposentado disse que a missao Apollo 11, que comandou, rumou ao satellite natural com a crenca pessoal de que havia apenas 50% de chances de que a tripulacao conseguiria aterrissar em solo lunar. "Um mes antes do lancamento da Apollo 11, decidimos que estavamos confiantes o suficiente para uma tentativa de descer 'a superficie. Eu achava que tinhamos 90% de possibilidades de voltar com seguranca 'a Terra, mas apenas 50% de fazer uma aterrissagem naquela primeira tentativa", disse Armstrong. No depoimento de cerca de uma hora, o hoje empresario Armstrong deu detalhes dramaticos sobre a navegacao da missao. Conta que quando ele e Buzz Aldrin fizeram a manobra de descida 'a Lua, o computador de bordo os induziu a pousar ao lado de uma grande cratera com encostas ingremes e cheias de pedregulhos enormes. "Nao era um bom lugar para aterrissar. Tomamos o controle da nave manualmente e voamos como um helicoptero no sentido oeste, ate' uma area mais suave sem tantas pedras. Achamos uma area para pousar antes que acabasse o combustivel. Restava apenas algo como 20 segundos de autonomia", disse. Por fim, Armstrong aproveitou para criticar os rumos da politica espacial norte-americana. "Temos uma situacao onde a Casa Branca e o Congresso estao em desacordo sobre o que a futura direcao da agencia deve ser. Eles estao jogando um jogo em que a Nasa e' o manche que movem de um lado para o outro para tentar colocar a agencia no caminho certo".

(Fonte: O Globo)

Ed: CE

TRANSITO DE VENUS MOVIMENTA ASTRONOMOS AO REDOR DO MUNDO

31/05/2012. Passagem do planeta entre a Terra e o Sol lembra a corrida para "medir" o ceu no seculo XVIII. Na semana que vem, um dos eventos astronomicos previsiveis mais raros conhecidos podera' ser acompanhado por pessoas ao redor do mundo. O transito de Venus, quando o planeta passa entre a Terra e o Sol, marcando com sua silhueta o disco brilhante de nossa estrela, sera' visivel nos dias 5 e 6 (dependendo da localizacao no globo) em boa parte da Europa, Africa, Asia, Oceania, Pacifico e America do Norte. O fenomeno, com menos de sete horas de duracao, ocorre em duplas separadas por oito anos ao longo de periodos de mais de um seculo. Como o ultimo transito de Venus foi registrado em junho de 2004, quem perder o proximo quase certamente nao estara' vivo para ver o seguinte, previsto para dezembro de 2117. E mesmo se fosse um exemplo de longevidade, a maior parte dos brasileiros teria que esperar ate' dezembro de 2125, ja' que o evento da semana que vem so' podera' ser visto parcialmente ao anoitecer do dia 5 no Acre, Oeste do Amazonas e de Roraima, enquanto o de 2117 acontecera' quando for noite do Pais. Em compensacao, oito anos depois o Brasil estara' bem no meio da area de visibilidade do transito, podendo observar a totalidade do fenomeno com o Sol alto no ceu. Hoje mais para uma curiosidade astronomica, no seculo XVIII o transito de Venus foi uma importante ferramenta cientifica usada para responder uma pergunta que perseguiu a Humanidade durante milenios: qual o tamanho do ceu? Entao, um exercito de astronomicos deixou o conforto de seus observatorios nos centros mais desenvolvidos da Europa e dos EUA com o objetivo de cronometrar a passagem do planeta em frente ao Sol em junho de 1761 e 1769. Enfrentando doencas, fome e guerras, os

cientistas carregaram seus equipamentos para alguns dos pontos mais isolados do mundo na época, no que é considerado o primeiro esforço coordenado global em torno de uma descoberta. Com os dados obtidos - a duração do trânsito varia sutilmente de acordo com o local de observação, por isso as viagens a lugares remotos - e o auxílio da trigonometria, os astrônomos puderam pela primeira vez calcular com razoável precisão a distância entre a Terra e o Sol, de cerca de 150 milhões de quilômetros em média. "Creio que a corrida para observar e medir os transitos de Venus de 1761 e 1769 é um dos mais importantes empreendimentos da História da ciência", diz Andrea Wulf, autora do recém-lançado livro "Os caçadores de Venus" (Ed. Paz e Terra), em que conta a saga de alguns destes cientistas aventureiros. "Ele foi o primeiro projeto científico verdadeiramente global e estabeleceu as fundações da ciência moderna que vemos hoje. Nunca antes os cientistas tinham se unido em uma escala tão grande, transcendendo religião, política e até uma guerra". Esta corrida para medir o céu teve seu ponto de partida no início do século XVI, quando o astrônomo e matemático polonês Nicolau Copérnico apresentou seu então revolucionário sistema heliocêntrico, que colocava o Sol, e não a Terra, no centro do Universo conhecido. Desenvolvimentos posteriores feitos por Galileu Galilei e Johannes Kepler refinaram a ideia, que junto com a descoberta das leis fundamentais do movimento e da gravidade por Isaac Newton, já no século XVII, deram aos cientistas as ferramentas para calcularem pela primeira vez a distância relativa entre os planetas. Assim, os astrônomos do começo do século XVIII sabiam, por exemplo, que Jupiter estava cerca de cinco vezes mais longe do Sol do que a Terra, enquanto Saturno orbitava nossa estrela a aproximadamente nove vezes isso. Nascia então a primeira grande unidade de medida astronômica (UA), mas com um grave defeito: ninguém sabia seu valor exato. Para resolver o problema, em 1716 o britânico Edmond Halley, que já havia previsto a volta do cometa que hoje leva seu nome, lançou o desafio. Em um ensaio de dez páginas escrito em latim no mais prestigiado periódico científico da época, publicado pela Royal Society, ele conclamou cientistas de todo mundo usar os próximos transitos de Venus para o seu cálculo. Embora não tenha vivido para ver seu sonho realizado (naquele 1716 Halley já tinha 60 anos de idade e teria que chegar aos 104 para observar o primeiro evento), seu chamado reverberou na nascente cultura iluminista de então, que via na razão a melhor maneira de compreender o mundo que nos cerca. Centenas de cientistas procuraram seus governos e buscaram financiamento para suas expedições em um tempo em que uma viagem da Europa para a América ou a Ásia podia levar meses, se não anos. Entre os pioneiros deste projeto destacados por Andrea em seu livro está o francês Guillaume Le Gentil. Em março de 1760, ele partiu de Paris rumo ao porto francês de Pondicherry, na Índia, com o intuito de observar o primeiro trânsito, no ano seguinte. Sua viagem, no entanto, foi marcada por ataques de inimigos - então a França e o Reino Unido travavam a Guerra dos Sete Anos -, furacões e uma grave disenteria. Tudo isso para descobrir, quando finalmente avistou a costa indiana, já em maio de 1761, que os ingleses haviam tomado Pondicherry e não poderia desembarcar. Impossibilitado de cronometrar o trânsito de 1761, Le Gentil não desistiu e decidiu aguardar na Ásia pelo de 1769. Após ser expulso pelos espanhóis de Manila, nas Filipinas, e já instalado na

mesma Pondicherry, que havia retornado 'as maos francesas por forca de um tratado de paz assinado em 1763, ele montou um observatorio e esperou pacientemente pelo grande dia. Mas, novamente, o azar caiu sobre o astrônomo. Depois de dias seguidos de tempo bom, nuvens carregadas tomaram o céu de Pondicherry justo no momento do transito, impedindo sua visao. Como que para tripudiar do pobre cientista, as nuvens se foram logo apos o evento ter terminado, o que fez com que ele de declarasse "amaldicoado". De volta a Paris em 1771, Le Gentil descobriu que seus parentes e herdeiros haviam o declarado morto e dividido seus bens. "O transito fez dos astrônomos estranhos aventureiros, que arriscaram suas vidas em troca de vislumbres de Venus", comenta Andrea. "Eles, no entanto, fizeram suas viagens com coragem e perspicacia, transformando-se em um exercito de cientistas que ziguezagueou oceanos e continentes distantes para realizarem um feito incrível". Mais de 250 anos depois, agora outro exercito se prepara para observar o transito de Venus com um objetivo bem mais prosaico: divulgar o estudo de ciencias e astronomia. Com a ajuda de aplicativos para celulares e outros equipamentos, milhares de pessoas poderao fazer suas proprias observacoes e replicar os resultados das experiencias do século XVIII. Isso nao quer dizer, no entanto, que tambem nao haja um interesse científico no fenomeno. O evento deste ano tambem servira' para testar hipoteses e tecnicas de deteccao e estudo da atmosfera de planetas extrassolares, ja' que os transitos estao entre um dos metodos mais usados atualmente para a descoberta de corpos orbitando outras estrelas que nao o Sol. "A contribuicao deste transito para a ciencia devera' ser modesta, mas e' um tipo de observacao fantastica", comenta Fernando Vieira, diretor de astronomia do Planetario do Rio. "Hoje, ha' um interesse muito grande na deteccao de planetas extrassolares e sabemos que existem outros fenomenos alem dos transitos que podem provocar uma variacao no brilho de uma estrela. Como Venus e' um planeta relativamente pequeno, estas observacoes podem ajudar a saber qual o tamanho minimo que um objeto teria que ter para ser encontrado com esse metodo. Ainda assim, ele nao deixa de ser uma forma de validacao de nossas teorias atuais, alem de ser uma importante arma para divulgacao da ciencia ao grande publico. E' o tipo de coisa que serve para dar uma perspectiva de nosso lugar no Universo", declarou. (Fonte: O Globo)
Ed: CE

EVENTOS

23/07/2012 a 26/07/2012 - EREA 2012: Estao abertas as inscricoes para o primeiro Encontro Regional de Ensino de Astronomia (EREA) de Natal. O evento ocorrera' entre os dias 23 e 26 de julho de 2012, no campus da UFRN. Estao convidados professores do Ensino Fundamental e Medio, licenciandos e qualquer pessoa interessada em Astronomia. As inscricoes sao gratuitas. O evento contara' com palestras, minicursos, oficinas, observacoes astronomicas, visitas ao Planetario de Parnamirim e ao Centro de Lancamentos de Foguetes da Barreira do Inferno (CLBI). Todos os participantes terao direito a um certificado ao final do evento. Mais informacoes: <http://www.dfte.ufrn.br/erea> (Fonte: EREA)

Ed: CE

EFEMERIDES PARA A SEMANA

31/05/2012 a 09/06/2012

Efemerides dia-a-dia

Ed: RG

31/5 Chuveiro South Omega-Scorpiids (SSC) THZ=5.0, max. atividade em Scorpius, de 23/5 a 15/6 (02:00:00)

31/5 Chuveiro North Omega-Scorpiids (NSC) THZ=5.0, max. Atividade em Ophiuchus, de 23/5 a 15/6 (02:00:00)

01/6 Mercurio e Venus, separacao de 0°12 (18:39:33)

03/6 Lua em perigeu (10:26:37)

04/6 Eclipse Lunar (09:03:23)

04/6 Lua Cheia (09:11:38)

04/6 Chuveiro Beta-Taurids (BTA) em Taurus, ativo ate' 17/7 (21:00:00)

05/6 Netuno em mov. retrogrado (03:57:56)

05/6 Venus em brilho minimo, mag-3,7 (21:36:43)

05/6 Venus em perigeu (21:49:12)

05/6 Sol e Venus, separacao de 0°10' (22:53:05)

06/6 Transito de Venus pelo Sol -

<http://eclipse.gsfc.nasa.gov/transit/venus0412.html>

07/6 Chuveiro Arietids (ARI), max. atividade, THZ=54.0 em Aries, de 22/5 a 2/7 (02:00:00)

08/6 Chuveiro South June Aquilids (NZC) em Aquila, ativo ate' 2/7 (21:00:00)

09/6 Chuveiro Zeta-Perseids (ZPE), Max. atividade, THZ=20.0 em Taurus de 20/5 a 5/7 (02:00:00)

09/6 Lua em Libracao maxima (14:08:06)

Horarios em GMT -03:00 (Hora Local de Brasilia)

Coordenadas de referencia: Sao Paulo / SP: -46.6167E, -23.5333W

Supernovas - Boletim Brasileiro de Astronomia, e' uma publicacao semanal em forma de boletim eletronico, via e-mail, estruturado em diferentes Editorias e elaborado pela comunidade astronomica profissional e amadora brasileira com o objetivo de ampliar a divulgacao de informacoes sobre a Astronomia no Brasil e no mundo. Semanalmente, ele e' enviado a aproximadamente 10000 interessados.

Informacoes gerais sobre Astronomia e Ciencias afins podem ser encontradas no site do Boletim na Internet, no endereco:

<http://www.boletimsupernovas.com.br/>

Para receber semanalmente o Boletim, envie um e-mail para

<boletimsupernovas-subscribe@yahoogroups.com> e para deixar de

assina-lo envie um e-mail para

<boletimsupernovas-unsubscribe@yahoogroups.com>. Nao e' necessaria nenhuma informacao no corpo desses e-mails.

Devido a limitacoes de diversos provedores de e-mails, a acentuacao

grafica das edicoes sao omitidas.

Informacoes, sugestoes e criticas podem ser encaminhadas aos editores, abaixo relacionados:

Site: <http://www.boletimsupernovas.com.br>

Twitter: <http://twitter.com/boletim>

RSS: <http://www.boletimsupernovas.com.br/feed>

E-mail: boletim@boletimsupernovas.com.br

Editores Chefes:

Carlos Eduardo Contato (CE): <cadu@boletimsupernovas.com.br>

Geovani Marcos Morgado (GMM): <geovani@boletimsupernovas.com.br>

Jorge Honel (JH): <honel@boletimsupernovas.com.br>

Marcelo Breganhola (MB): <breganhola@boletimsupernovas.com.br>

Editores de Astronomia no Brasil:

Carlos Eduardo Contato (CE): <cadu@boletimsupernovas.com.br>

Flávio A. B. Archangelo (FA): <flavio@boletimsupernovas.com.br>

Geovani Marcos Morgado (GMM): <geovani@boletimsupernovas.com.br>

Marcelo Breganhola (MB): <breganhola@boletimsupernovas.com.br>

Editores de Astronomia no Mundo:

Jaime Garcia (JG): <jaime@boletimsupernovas.com.br>

Revisao Cientifica:

Silvia Calbo Aroca (SCA): <silvia@boletimsupernovas.com.br>

Editor de Efemerides:

Rosely Gregio (RG): <rosely@boletimsupernovas.com.br>